

088

A POSIÇÃO DOS FIÉIS A RESPEITO DA DOAÇÃO DE SANGUE E ÓRGÃOS. Rafael M. Michell, Rodrigo C. C. Araújo, Cesar A. de Farias, Fernando D. Wallau, Paulino R. de Mello, Zulmira N. Borges, Daniela R. Knauth (Departamento de Medicina Social, Faculdade de Medicina).

A regulamentação da lei referente à doação presumida de órgãos tem sido alvo de muita polêmica. Diversos setores da sociedade têm se manifestado a respeito, tanto no sentido de apoiar esta iniciativa quanto no sentido de mostrar aspectos negativos. O tema *doação de órgãos* desloca-se, dessa forma, do âmbito da medicina para o âmbito social. Um dos setores da esfera social que merece consideração nesta discussão é o religioso. Falar em *doação de órgãos* é falar também de questões relacionadas à morte e vida, domínios que tradicionalmente a esfera religiosa tem se ocupado. A primeira parte da pesquisa se dedicou a análise da posição dos líderes religiosos sobre os temas propostos. O presente trabalho, visa dar continuidade ao estudo anterior e tem por objetivo entender a atualização do discurso religioso na prática dos fiéis de diferentes denominações religiosas. Utilizou-se uma metodologia qualitativa com ênfase em entrevistas semi-estruturadas. Foram entrevistados no mínimo cinco fiéis de cada uma das religiões selecionadas, procurando sempre que possível buscar estes fiéis no local de atuação do líder religioso entrevistado. A análise preliminar dos dados indica que a maioria dos fiéis são favoráveis à doação de sangue e órgãos. Este gesto é visto como uma forma de expressar *amor ao próximo*, de fazer o bem. Apesar de posicionarem-se favoráveis as doações, grande parte dos fiéis entrevistados afirma desconhecer a posição da religião a respeito das doações de sangue e órgãos, embora acreditem que sua religião seja favorável. A partir das entrevistas realizadas podemos afirmar de forma preliminar, que a posição oficial da religião não influencia a posição pessoal adotada em relação às doações de sangue e órgãos. As pessoas tendem a orientar sua posição a partir de uma interpretação mais ampla da religião – *como a defesa do fazer o bem ao próximo* – não se preocupando com posições específicas a respeito desses temas. (PROPESQ-UFRGS; FAPERGS)